

Jornal do Emaús

Belém, abril/maio de 2013

**Adolescentes
da Amazônia
Legal
lançam
articulação
para exigir direitos e
políticas públicas
na
região.**





Adolescentes se reúnem em Belém, criam rede de articulação regional e exigem respostas dos gestores

Cerca de 200 adolescentes e jovens dos nove estados da Amazônia Legal se reuniram no Encontro Amazônico de Adolescentes e no I Colóquio Amazônico de Adolescentes e, durante uma semana de debates, palestras e discussões, criaram a Juva (Juventude Unida pela Vida na Amazônia). Eles também produziram uma carta em que apresentaram suas reivindicações.

A Carta de Princípios dos Adolescentes da Amazônia Legal foi entregue a autoridades, como deputados estaduais, secretários de Estado, representantes do Judiciário e conselheiros dos direitos da criança e do adolescente. **Em maio, o documento escrito pelos adolescentes entra na pauta de discussão no Conselho de Segurança Pública do Estado do Pará (Consep).**

A carta traz quase **50 propostas** que vão desde incentivo aos grêmios escolares até a segurança pública em assentamentos e áreas indígenas, além de questões relacionadas à saúde, educação, moradia e cultura na região.

A partir do lançamento, o documento servirá para articulações regionais e nacionais em torno dos direitos de crianças e adolescentes.

“
*Vamos analisar as propostas dos adolescentes e encaminhá-las para atores nos diferentes níveis de gestão.
Queremos seguir fomentando a participação dos
adolescentes a partir daqui.*
”

Gary Sthal, representante do Unicef no Brasil.



Apoiados por Unicef e Emaús, jovens participam da campanha de enfrentamento à letalidade

O Movimento de Emaús e o Unicef aproveitaram o Encontro dos Adolescentes da Amazônia Legal para apresentar à sociedade a nova campanha de enfrentamento à letalidade de adolescentes e jovens.

A campanha, criada em parceria com a agência Vanguarda, de Belém, trabalha alguns dos preconceitos mais comuns da sociedade em relação aos adolescentes vítimas de homicídio, principalmente os negros e os que já se envolveram em ato infracional.

“No momento em que se fala tanto da redução da idade penal, nós reafirmamos que os adolescentes são as principais vítimas da violência e não os responsáveis. A sociedade precisa refletir sobre isso”, disse Celina Hamoy, coordenadora do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca-Emaús).



A campanha é composta por cartazes, folder, um comercial de televisão e em breve terá um portal com este e outros temas sobre a juventude.

Além de debater o assunto nos meios de comunicação de massa, a ideia é fazer encontros, reuniões e outros eventos para levar a campanha para espaços como conselhos, órgãos públicos, igrejas, etc.

Como o envolvimento dos adolescentes é muito importante, o tema ganhou espaço no **Encontro Amazônico**, quando foi debatida a criminalização da juventude.

Para conhecer mais e baixar as peças da campanha, acesse:

www.movimentodeemaus.org

Centros de Defesa da Amazônia Legal também estão envolvidos na campanha

Se os adolescentes e jovens da Amazônia Legal estão envolvidos, as principais entidades que os representam e defendem também têm que estar.

Por essa razão que o primeiro passo do projeto de enfrentamento da letalidade foi reunir representantes dos centros de defesa da criança e do adolescente da Amazônia para traçar estratégias conjuntas de atuação.

O I Encontro dos Centros de Defesa da Amazônia Legal aconteceu em dezembro passado, em Manaus (AM) e resultou no fortalecimento de uma rede de defe-

sa. Além da criminalização e extermínio da juventude, foram discutidos temas como os grandes projetos e obras na Amazônia e como é possível que cada entidade em seu estado se aproxime dos centros de poder e participe de espaços-chaves para que os direitos de crianças e adolescentes sejam respeitados mesmo com grande projeto.

“Já havia uma articulação regional, mas o encontro nos fortalece para a ação”, explicou Celina Hamoy, coordenadora do Cedeca.



Realização:



Apoio



Jornal do Emaús - Boletim informativo do Movimento República de Emaús

Jornalista responsável: Jaqueline Almeida. Estagiária de jornalismo: Keicyane César. Fotos: Adriano Magalhães. Colaboraram com esta edição: Renata Trindade, Mairã Soares e Isaac Gregório.